



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 40ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de junho de 2018, com início às quinze horas e três minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 80/2018, do gabinete do vereador Paulo Porto, informando ausência na presente sessão; Emenda nº 2/2018 supressiva ao Projeto de lei nº 62/2018; Emenda nº 1/2018 modificativa ao Projeto de lei nº 67/2018; Emenda nº 2/2018 aditiva ao Projeto de lei nº 67/2018; Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2018; Emenda nº 1/2018 supressiva ao Projeto de lei nº 62/2018; Parecer nº 37 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento a emenda 2 ao Projeto de lei nº 67/2018; Parecer nº 36 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento a emenda 1 ao Projeto de lei nº 67/2018; Parecer nº 24 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo a emenda 1 ao Projeto de lei nº 62/2017; Parecer nº 25 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo a emenda 2 ao Projeto de lei nº 62/2017; Proposta de emenda a lei orgânica nº 1/2018; Projeto de lei nº 73/2018; Projeto de lei nº 74/2018; Projeto de lei nº 75/2018; Projeto de lei nº 76/2018; Projeto de lei nº 77/2018; Projeto de lei nº 78/2018; Projeto de lei nº 79/2018; Projeto de lei nº 80/2018; Projeto de lei nº 81/2018; Projeto de lei nº 82/2018. Projeto de lei nº 83/2018; Requerimentos nº 308 ao 321/2018; Indicações nº 513 à 525/2018; Acórdão de Parecer Prévio nº 425/17, do TCE-PR informando sobre a prestação de contas do prefeito municipal no exercício de 2015; Parecer nº 115 favorável da Comissão de Justiça e Redação as emendas 1 e 2 ao Projeto de lei nº 62/2018; Parecer nº 116 favorável da Comissão de Justiça e Redação as emendas 1 e 2 ao Projeto de lei nº 67/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Olavo Santos, Parra, Serginho Ribeiro, Alécio Espínola, Valdecir Alcântara, Josué de Souza, Mauro Seibert Misael Junior e Policial Madril. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Vamos proceder com a homenagem. Temos o requerimento 240 de autoria do vereador Policial Madril e Jaime Vasatta que requer votos de louvor e congratulações ao Senhor Gilmar dos Santos em reconhecimento pela sua honestidade em devolver um relógio de valor elevado que encontrou perdido em via pública ao devido proprietário como forma de valorização da sua bela atitude. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gilmar dos Santos tem 42 anos filho de João Maria dos Santos e da senhora Jurema Camilo dos santos. Tem mais sete irmãos a sua esposa é Solange Denise Meister, tem três filhas: Sandy Michele e Aline. Trabalha na Ambiental como servidor na área de limpeza, gari. Essa atitude do seu Gilmar quando saiu nos meios de comunicação uma das pessoas em que foi vinculada sério me passou o link e falou que era uma atitude nobre e eu tenho experiência já de ter perdido uma carteira que eu vou relatar para se ter



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ideia como que eu cheguei até a minha carteira e meus documentos. Certo dia eu na frente do colégio Alfa perdi essa carteira e não sabia onde estava, daí comecei olhar nas câmeras do colégio, depois na câmera do posto e vi quando passou uma senhora e foi até ponto de ônibus. Fui até o setor de monitoramento da Prefeitura e deu para ver claramente que essa senhora se abaixou, pegou a carteira e embarcou no ônibus. Depois que descobri a empresa que ela tinha embarcado então através disso depois de descobrir a empresa eu perguntei naquele horário qual que eram as pessoas do sexo feminino que tinham passado o cartão, eu tinha pegado o ônibus e deu coincidência de ter uma pessoa do sexo feminino que passou o cartão, após isso eu consultei o nome dela no sistema da polícia e localizei o endereço e no outro dia fui nessa residência e acabei recuperando a minha carteira que estava sem o dinheiro que eu tinha guardado dentro dela e ainda paguei uma recompensa para essa senhora e fiz de conta que ela tinha achado e agradei ainda, mas na verdade eu sabia que ela tinha pego a carteira, ela não fez questão de procurar o proprietário, estava minha carteira todos meus documentos até a minha carteira funcional da Polícia Militar que poderia ter ligado no 190 e ainda assim ainda peguei de uma contribuição por ter recuperado meus documentos. Quando vinculou essa matéria do Gilmar dos Santos na mídia, muitas pessoas acham que qualquer brasileiro qualquer ser humano o certo era pegar e devolver só que a gente sabe que infelizmente pessoas igual Gilmar são pessoas diferenciadas, são raridades. Quantas pessoas que veem cair dinheiro, objetos e fica cuidando a pessoa sair de perto para depois pegar e guardar esses objetos? A atitude do Gilmar é uma atitude nobre. Quando a gente fala da família das pessoas quando a gente vê algumas pessoas que comete algum deslize ou sai na contramão da Lei ou comete algum crime muitas pessoas até condenam os pais, mas a gente sabe que pai e mãe nenhum põe filho no mundo para que seja um marginal que faça alguma coisa contra a lei, mas quando a pessoa comete algum ato ilícito muitos culpam o pai. Então, nesse caso do Gilmar pela hombridade, honestidade dele a gente tem que também que agradecer o seu João e dona Jurema que foi desde criança que tem seus filhos foram criados, serão pessoas que moram em casa humilde no Guarujá, são pessoas que nos meus 26 anos de polícia têm muitas pessoas que perguntam se conheço A ou B da cidade. Eu normalmente não conheço as pessoas quando são muito honesta e as outras pessoas que aprontam alguma, tenho de vista eu já passei na frente da casa eu fiz algum tipo de abordagem. A família do Gilmar, do seu João primeiro contato que eu tive com ele foi depois dessa situação de ter achado o seu objeto de ter ficado 40 dias procurando a proprietária que se fosse outra pessoa em condição normal da nossa sociedade com certeza teria vendido ou ficado com esse objeto. Gostaria que passasse uns vídeos ali dele trabalhando, da família dele que está ali no nosso sistema. (Exibição de vídeo) Gostaria de deixar bem claro que às vezes a pessoa igual o seu João, a dona Jurema que são pais do Gilmar, educaram mais 7 filhos com ele o Gilmar está educando seus filhos e a filha dele mesmo fala que se orgulha dele e isso tem que ser orgulhar mesmo que pessoas igual Gilmar é difícil da gente encontrar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: A empresa tinha que promover funcionário como esse porque funcionário honesto não é fácil. Em outras situações muitas pessoas quando acham as coisas vai lá e troca por entorpecentes por droga, eu acho que o Gilmar tem que vencer reconhecido pela própria empresa e ter uma promoção dentro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da empresa. Eu estou junto contigo se precisar mandar um ofício lá para reconhecer o trabalho do Gilmar. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Gilmar é um exemplo que deveria corriqueiro na vida do ser humano e hoje precisamos homenagear uma pessoa que faz um gesto simples que deveria ser no nosso dia-a-dia. Que exemplo lindo que você deixou para os seus filhos que vem do exemplo do pai da mãe também que Deus abençoe você e sua família nessa caminhada. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Deus te abençoe. É de pessoas assim que o Brasil precisa independente em qual é a sua função seja em maior cargo, ou seja, um cargo como seu. Precisamos de pessoas que tenham honestidade e o coração voltado para os princípios que são princípios de Deus. - Vereador Policial Madril: Essa proposição é minha e do vereador Jaime Vasatta, fizemos esse requerimento, então, é uma homenagem, lógico de todos os vereadores aqui que aprovaram o requerimento e do vereador Jaime que está junto também. Então, Gilmar, o ato que você fez toda população deveria fazer. Se tivesse pessoas igual família sua família com certeza o mundo seria bem melhor. Tem muitas pessoas que às vezes até criticam, mas é porque tem inveja, porque ser honesto é quase que um dom nesse país. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Quero deixar registrado meu apoio e reconhecimento a essa homenagem e dizer, vereador, que através do seu mandato têm sido reconhecidos pela sua humildade, pela sua honestidade e pelo seu trabalho que não é visto nas lentes ou nas luzes, mas é visto no dia a dia através do seu comportamento. Quero apenas deixar meu cumprimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Fiquei muito feliz, Vereador Madril, quando você me convidou para assinar essa homenagem justa a um servidor como o Gilmar, pessoas que eu conheço já pelo tempo que trabalhei na secretaria do meio ambiente sendo o trabalho duro de você e no dia a dia faça chuva, faça sol, frio você sempre levantando na madrugada e deixando nossa cidade sempre limpa, uma cidade muitas vezes é reconhecida por outras pessoas de outras cidades até falando com a gente pelo conhecimento que tem no dia a dia da cidade, mas é o trabalho reconhecido de vocês e o gesto de grandeza que você fez com certeza Gilmar é um gesto que isso possa servir de exemplo aos demais. Você achou um objeto sem saber o valor e você teve essa grandeza de ficar guardando, tentando buscar quem que era o dono. Com certeza Gilmar o teu gesto é de muita grandeza e o nosso reconhecimento desses vereadores que estão aqui em especial o vereador Madril que soube buscar e reconhecer através da sua homenagem e dizer mais eu até concordo com Vereador Damasceno que as empresas devem valorizar os funcionários, fazer com que através desse gesto possa promover com certeza isso tem um crescimento dentro da empresa e isso serve de exemplos para os demais funcionários que trabalham juntamente contigo. Então, parabéns a você parabéns aos pais, o pai e a mãe e a família, todos que souberam da educação e isso com certeza seus filhos têm o reconhecimento do futuro pode ter certeza disso. Então, obrigado pelo trabalho que você faz, pela nossa cidade na limpeza na cidade de o nosso recado aos demais servidores da empresa pelo trabalho que vocês fazem em Cascavel. Quero aqui Vereador Madril agradecer por você realmente lembrar e fazer esse reconhecimento desse ato de bravura e unicidade ao funcionário Gilmar na empresa que faz a limpeza



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pública da cidade de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Um ato que merece todo reconhecimento Gilmar e o Madril tem feito isso aqui e tem nos dado total discernimento de reconhecimento das pessoas que merecem ser reconhecidas. Então, uma atitude que falta palavras pra ti para você e pela grandeza como todos já disseram. Então, o nossos parabéns e conte sempre conosco aqui com essa Casa, também vejo como pertinente esse pedido do vereador Damasceno Júnior de que esse reconhecimento deveria vir também na empresa. Então, nós estaremos imbuídos de fazer com que a empresa tenha esse estímulo e na verdade é cultural, mas esse estímulo para que vocês aí tenham e possam dar esse exemplo a cidade de Cascavel. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Parabéns, obrigado Senhor José, esse é o país que eu quero pra o futuro, que tenha pessoas como você. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Eu também quero deixar minhas considerações meu carinho e apreço a toda a família de Gilmar mostrando os verdadeiros heróis do dia-a-dia dos trabalhadores, brasileiros, guerreiros, que os heróis estão aqui trabalhando o dia-a-dia não estão em Hollywood, não estão distantes, mas sim no dia a dia, no comprometimento, na sua dedicação. Então, parabéns, vereador Madril, parabéns ao vereador Jaime e a toda sua família, que exemplos como esses sejam seguidos, que nós acreditamos em um país ainda o verdadeiro país da honestidade, da transparência da dedicação, que pessoas fazem diferença independente de onde trabalho, mas realmente é isso que eu digo, porque se transforma em heróis, pessoas que não são os verdadeiros heróis. Valorizar pessoas que fazem realmente desse país o que ele. Que Deus abençoe vocês. Obrigado. – Presidente: Então, convido agora nosso homenageado, o senhor Gilmar dos Santos e família pra que venha a frente e convido a todos os senhores para que possamos fazer a entrega da presente homenagem. (O senhor Gilmar no uso da palavra agradeceu a homenagem). – Presidente: A sessão está suspensa por que estão esperando o parecer dos projetos de ontem. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos o veto total ao Projeto de lei nº 18/2018. Vamos deliberar primeiramente o veto Total ao Projeto de lei nº 18/2018. Em discussão o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto se não me engano veio aqui para Câmara, foi uma ideia do vereador Olavo e foi assinado por todos os vereadores dessa Casa sendo que todos os vereadores desta Casa somos em 21, dos 21 provavelmente todos têm um assessor que é formado em Direito. A gente fez esse projeto pensando na melhoria e na independência dos poderes. Eu acredito que não interferir em nada cidade com o Concidade, com outra situação da prefeitura porque todo o projeto que vai feito pelos vereadores vai para o prefeito sancionar e quando tem alguma irregularidade vem com veto e tem o estudo de todos os setores ali da prefeitura porque eu já participei e vi com o secretário alguns projetos que estão adequados onde tem alguma sugestão ou mesmo quando o vereador vai fazer o projeto procura Informação em diversas áreas. Então, eu acredito que esse veto veio equivocado que todos os artigos que estão citando aqui, artigo 182 da Constituição eu não vejo nada de anormal esse do Concidade 42 e o 43 também acredito que são projetos que não interferem nesse projeto por isso a gente está lendo, pedi para



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças que são formadas em direito até de fora, agora o que eu não entendo quando a gente faz um projeto que vai ser bom que vai ter independência dos poderes vem com veto. Eu não entendo quando a pessoa é convidada para assinar um projeto que normalmente todos os vereadores pedem para os seus assessores lerem e a gente lê apesar de não ser formado em Direito, você assina o projeto daí daqui um pouco vem outra pessoa e dá uma opinião. Só que o que eu não entendo que o código penal é um só e a pessoa pode até entender diferente, mas não tem como você mudar ali, e o que eu fico preocupado também com o vereador Josué, ele deu alguns ditados para alguns vereadores que nem lembro qual que é um ditado interessante, vereador caroneiro, controle remoto, bonecão de posto que dependendo o lado que o vento bate ele vai que fica em frente de posto. Então, é isso que eu fico preocupado não quero que ninguém leve por esse apelido e ninguém entenda também porque a gente também fica preocupado. Outra coisa que eu fico preocupado que quando as pessoas falam assim como está a câmara, como está o vereador, eu falo que não sei como está a câmara porque quem tem que analisar como que está a Câmara e o ver são as pessoas de fora, é o contribuinte. A gente vê se tem um livro a Constituição que tem escrito ali certinho que todo mundo entende de repente você não entende certinho como que está ali, eu penso diferente, mas daí você faz um projeto, você estuda, 21 pessoas pensando mais 21 assessores, mais o pessoal do jurídico da Câmara e todo mundo põe esse projeto porque acha que está certo e daí no outro dia, meia hora antes do veto, vem o procurador jurídico e dá um parecer dele assim do nada, muda a Constituição. É igual a Bíblia que cada um ler e cada um entende do jeito que é bom para ele, então a gente tem que começar a pensar, então eu acredito que as pessoas que assinaram esse projeto aqui ou faz como a gente chega assim não quero de modo nenhum que os vereadores se comparem com pessoas que chegam no frente do juiz e dá um depoimento, quando chega na frente do Juiz: eu assinei sem ler eu não vi o que estava assinando. Eu não acredito que aconteça isso aqui porque se for para a gente fazer um projeto votar o projeto debater analisar e depois vem um veto todo mundo ir com o veto então a gente tem que deixar só vir projeto do Executivo e todo mundo votar do jeito que vem porque daí, não temos opinião ou nós não sabemos estudar, a gente não sabe interpretar a Constituição, a gente tem que saber o que está acontecendo e é isso que eu fico preocupado que esses dois vetos aqui na minha opinião, no que eu estudei as pessoas que trabalham comigo acham que a gente tem que derrubar esse veto porque o nosso projeto estava certo ou será que as pessoas que trabalham comigo é o mesmo que trabalha com executivo? Aí quando eu leio um negócio assim o que eu entendi então é isso que nós temos que ver porque a gente tem que seguir o que manda a lei. Hoje nós tivemos um exemplo de honestidade e agora nós vamos votar como os outros querem ou como está no papel? Eu só estou falando isso aqui em forma de desabafo porque é 4 anos a pessoa falando mal de outra gestão, agora estamos nós aqui estamos sendo falado teoricamente bem na população e agora vamos depender dessa votação de hoje. Vou votar contra esse veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Só para lembrar, nós temos uma independência de poderes e por mais que a prefeitura entre com adin depois acredito que não terão êxito porque evidentemente da forma que está hoje há uma clara interferência do Poder Executivo dentro do Poder Legislativo. Então, nosso



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto está correto, todos os vereadores assinaram. Espero que agora todos mantenham sua concordância e derrubem o veto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Essa Casa tem um poder independente, tem firmeza e tem propriedade, Concidade eu entendo a sua posição, mas essa Câmara foi legitimamente eleita pela população de Cascavel, então nós temos esse poder e com certeza vamos trabalhar juntos, mas não tem que ser literalmente só pedindo anuência deles e nem só oficializando, na verdade eles têm que vir também nessa Casa para que a gente possa dialogar e tramitar da melhor maneira o que é bom para a cidade e não para algumas pessoas. Serei isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Primeiro quero deixar bem claro que absolutamente respeito o posicionamento de todos os vereadores desta Casa e conheço cada um dos senhores um legítimo representante da nossa sociedade e do município de Cascavel. Contudo me sinto na obrigação de me posicionar nesta questão, até porque tentamos junto com o vereador Olavo construir um acordo, construir um cenário uma alternativa a esse veto. Então, evidentemente que não posso me acovardar e embora não tenha o direito do voto nesse momento até porque estamos em número ímpar na sessão, mas me sinto na obrigação de deixar registrado aqui o meu entendimento: primeiro é evidente que a forma como estava na legislação atual dizendo que esta casa necessitaria pedir anuência do Concidade para alterar uma lei é evidente que isso carece de um bom senso legislativo justamente porque reconheço nesta casa a casa legítima dos representantes do povo de Cascavel eleitos pelo voto pelo voto direto. Então, não vejo sentido dessa Casa ficar subjugada a um conselho como o Concidade. Dentro desse espírito o vereador Olavo preocupado com essas questões capitaneou os projetos de leis colheu as assinaturas inclusive com a minha própria concordância alterando essa questão da anuência e tirando o Concidade desse processo e deixando ali apenas a necessidade da audiência pública e assim foi feita a proposta os vereadores assinaram e assim foi votado e aprovado nesta Casa. Contudo e não vejo nenhum problema entendo ser esse o debate democrático, debate democrático não é você chegar nessa cadeira já com uma posição formado e não mudar por hipótese nenhuma. Então para que o debate? Não precisaríamos nem ter discussão chega aqui coloca em votação, vota e acabou, eu acho que a discussão Legislativa é para isso inclusive eu dizia muito nessa tecla no passado o veto é o momento que o prefeito que o Executivo participa do processo legislativo, então não há nenhum demérito de nós termos uma ideia propormos uma lei ser aprovada essa lei quando o Executivo é chamado para se manifestar ele se manifesta através da sanção ou através do veto que vem com argumentos e o veto veio e no meu entendimento e foi esse o meu entendimento, eu percebi que nós não deveríamos tirar o Concidade de todo esse processo. É evidente que não podemos ficar subjugados a anuência do Concidade agora retirar por completo do Concidade desse processo eu acho um equívoco, mas respeito o posicionamento de todos os vereadores, então no momento que tentamos construir com Executivo um caminho e foi construído. Tivemos hoje a figura do procurador jurídico já venho conversando com ele há 3 semanas e ele trouxe para cá uma proposta legislativa alterando a redação da nossa legislação deixado Claro o seguinte: qualquer alteração desta lei será encaminhada ao Concidade e deliberada em audiência pública proposta por esta Casa ou na prática se a gente for alterar uma lei do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uso do solo a gente encaminharia ao Concidade e ele iria debater na audiência pública que eu acho o melhor caminho, o caminho mais maduro desta Casa e não vejo nenhum problema, até porque senão a gente não teria mais a necessidade de ter a figura do veto do prefeito. Eu acho que o veto faz parte do processo legislativo é o momento que o Executivo se manifesta e essa casa é independente, mas é harmônica isso é um mandamento condicional que os poderes devem ser independentes, mas harmônicos entre si e isso é harmonia como fizemos ontem, Fizemos um acordo aqui com a liderança do governo com a CCJ no gabinete da presidência para aprovar o projeto fazer uma Emenda retirar o artigo 7º artigo 8º daquela lei, isso é maturidade da Casa é assim o poder legislativo aqui na Assembleia no Congresso. Então, só para deixar claro que não vejo nenhum problema de nós revermos nossa posição, fazermos isso mantermos o veto com o compromisso do Executivo de fazer essa alteração Legislativa, mas encerro minha participação deixando claro que me sinto na obrigação de me manifestar neste sentido porque tive essa incumbência até na condição de presidente desta Casa de buscar esse acordo com o Executivo, mas reconheço o direito de cada um dos senhores vereadores entenderem como bem entender essa questão e se manifestarem da melhor maneira que acham que deve se manifestar. Agora não posso concordar com uma visão de que para diminuir essa casa não é. O veto faz parte do processo legislativo e é o momento que o Executivo se manifesta no processo legislativo. Isso é harmonia entre os poderes, dialogar é assim que a gente pretende continuar com o processo. De maneira muito tranquila peço se possível que a gente possa manter esse veto e na sequência o Executivo tenho certeza irá cumprir com o acordo com esta casa com o poder legislativo, irá mandar essa alteração Legislativa alterando essa questão, tirando esse termo “anuência do Concidade”, deixando apenas que isso deve ser apresentado ao Concidade que eu acho que é de bom termo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Entendo perfeitamente as palavras do presidente e ultimamente a comissão de economia e Finanças e orçamento vem trabalhando de forma harmônica com a prefeitura. Agora pouco falei com o Renato, temos outros projetos tramitando e dessa maneira se age com responsabilidade, e uma situação dessas de não concordância e é salutar e muito importante como nós comentamos, cada vereador aqui vem de uma posição e nem é oposição, é simplesmente o entendimento legal legítimo de cada um que é importante, nós temos aí realmente conformidade com a legislação podemos transformar em realidade essa conversa com o Executivo, mas nós temos é claro que ter amplo poder eu acho que essa é grande fala e a grande discussão no momento. Só por isso que nós estamos realmente com outra... esse veto na verdade é uma maneira tranquila e de harmônica e se nós analisarmos uma Câmara Municipal da maneira que vem trabalhando em conformidade, projetos, como falou muito bem Gugu Bueno. O projeto está tramitando, volta, liberações de verbas, nós estamos liberando também o prefeito para que se haja as adequações necessárias na cidade, a gestão ampla que é importante, o aeroporto que tem que sair do papel que está saindo amplamente. Então, dessa maneira eu vejo com certeza que a Câmara Municipal está sendo parceira e muito do Executivo. De maneira tranquila sem trocas e com transparência bastante grande. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra do presidente falando é uma palavra certa só que a gente tem que entender que não é que a gente é contra o veto, não é um cabo de força. Se a gente votar a favor desse veto é a gente reconhecer que a gente assina papel sem ler que você não estuda e praticamente você dizer para você mesmo você fica assinando projeto para bonito porque se você leu o mesmo conhecimento é lógico que o procurador jurídico da Câmara, a função dele é ser advogado, ele tem um conhecimento bem mais que o meu, por exemplo, só que não tem a explicação que ele teve ali, que ele pôs na lei ali é explicação tudo vaga. O artigo 42 do código da cidade está falando do solo 43 falando da audiência pública ou 66 da Constituição também todo mundo está sabendo que são os prazos e da lei. Se a gente estudou, se a pessoa que leu, agora a pessoa que não leu e assinou por assinar aí vota a favor do veto, agora quem leu e está ciente e procurou advogado vota contra porque nós temos razão. O mesmo conhecimento que ele tem, o mesmo jeito que ele sabe ler a gente sabe ler a Constituição. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Quando é apresentado um projeto o projeto coloca ali toda essa questão de uso do solo vem numa audiência pública. Isso que está no projeto isso nós vemos, mas nós temos que ter o entendimento de pensar numa harmonia de uma parte técnica porque nós vereadores quando vamos numa audiência pública nessa parte do uso do solo muitas vezes nós não temos uma argumentação para dar porque é uma parte técnica difícil de entender por isso que, não que a gente queira colocar eles como eles estão mandando, mas acho que nós temos que reconhecer que nós dependemos sim de uma parte técnica para esclarecer as coisas e vim para deliberar na Câmara de Vereadores. Então, essa harmonia, como o presidente bem falou, acho que deve existir na Câmara de vereadores, nos conselhos para ele poder crescer, não é porque foi vetado que nós vamos agora ir contra o veto do prefeito que nós assinamos também o projeto aqui por isso eu penso dessa maneira e sou favorável ao veto. - Vereador Serginho Ribeiro: Entendo a posição de cada um e concordo plenamente com que o presidente também falou só que eu acho que essa harmonia se dá a deixar literalmente também a tranquilidade de cada vereador votar, não pode ser goela abaixo outrora parece que aconteceu algumas coisas fora aqui nessa Câmara que mandava e desmandava. Eu tenho certeza confio, se eu não confiasse na execução do trabalho também do Paranhos não votaríamos os projetos e segurariamos na Comissão de economia, finanças e orçamento, eu confio, mas nessa maneira minha forma legítima de trabalho com certeza vou votar contra o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Quando nos reunirmos realmente tivemos um entendimento que não poderia ficar uma submissão do Legislativo ao conselho daquela maneira. Todos estão de acordo, inclusive doutrinariamente ou legalmente temos fundamentação pra isso. Construimos algo que poucas vezes é feito nesta Casa com a unidade de todos pra assinar. Todos nós assinamos e sempre nos manifestamos com respeito ao Concidade principalmente o que está formado agora com seus integrantes. Inclusive nós temos um dos nossos vereadores que é membro titular tem o vereador Romulo Quintino membro do Concidade. E nesse entendimento nós entendemos todos por isso que eu gostaria de dizer que cada um dos senhores assinou junto, pela independência do Parlamento. Nós nos elegemos defendendo essas bandeiras, a independência dos poderes até mesmo para que nós possamos exercer o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nosso direito e também o nosso dever e entre eles de ser cobrado pela população. Diante do que foi proposto nessa tentativa de entendimento com o Executivo entendemos que deveria realmente ter sido trazido a todos os senhores vereadores que todos assinaram juntos para que pudesse haver um amplo debate. Diante disso nós estamos com um veto e a nossa missão é defender essa Casa de leis e o Legislativo, o processo legislativo e a independência dos poderes. Cada um de nós quer fazer o que é certo, não quero prejudicar o Concidade, a comunidade, o que entendemos então? Como autor do projeto instigador, que nós possamos derrubar o veto, isso não impede que o prefeito que o Executivo nos encaminhe um novo projeto ou que a maioria absoluta como me orientava nosso diretor legislativo que a maioria dos vereadores se tiver um outro entendimento que possa colocar de repente a participação do Concidade que já é garantida pelo estatuto da cidade no projeto. Então, dessa maneira nós precisamos até mostrar que nós temos coerência no que fazemos e estaremos abertos ao diálogo se for apresentado um outro projeto, mas desse momento como não está vendo um entendimento uma unidade eu vou ter que seguir a questão pela derrubada do veto. Se houvesse o entendimento que poderíamos fazer o contrário eu estaria com os senhores, mas nesse sentido eu vou ter que pedir voto contrário ao veto. Obrigado. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. Mencionado aqui pelo vereador Olavo Santos, eu sou membro titular do Concidade e em conversa com o nosso diretor legislativo também orienta pela abstenção do voto devido a essa questão do conselho ser deliberativo. – Presidente: Abstenção concedida. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro). – Secretário: 8 votos favoráveis e 10 contrários. – Presidente: Com 8 votos favoráveis e 10 contrários fica prejudicado o veto total ao Projeto de lei nº 18/2018. Na verdade não é atingido o quórum da maioria absoluta que é 11 votos para derrubar o veto. Dessa maneira fica mantido o veto Total ao Projeto de lei nº 8/2018. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Só gostaria de fazer uma consulta ao regimento interno pra averiguar a Lei Orgânica. – Presidente: o parágrafo 4º do Artigo 45 da Lei Orgânica é claro ao dizer que o veto será apreciado e só poderá ser rejeitado pelo voto da maioria absoluta dos vereadores e quando se fala em maioria absoluta é 11 vereadores do total de 21 vereadores. Dessa maneira fica mantido o veto Total ao Projeto de lei nº 18. Passamos agora para discussão do veto total ao projeto de lei 20/2018. Em discussão o veto. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. - Vereador Romulo Quintino: Da mesma forma do projeto anterior peço abstenção do voto devido à questão do assento como conselheiro titular no Concidade. – Presidente: Abstenção aceita. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro). – Secretário: 9 votos favoráveis e 9 contrários. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Acho que na votação passada o senhor deveria votar, como é maioria absoluta. – Presidente: Consulto a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nossa diretora legislativa não há nenhum problema da presidência votar até porque a presidência externou seu posicionamento. – Vereador Mazutti: Questão de ordem. Já havia quórum o que não teve foi a votação, o quórum sempre teve então a questão de ordem do vereador Fernando Hallberg não deve prosperar teremos que continuar com a votação. – Presidente: Exatamente. Não há necessidade da presidência votar. Com 9 votos favoráveis e 9 contrários fica mantido o veto total ao Projeto de lei nº 20/2018, mas só pra deixar registrado se a presidência votasse votaria favorável ao veto. Dessa maneira fica mantido o veto ao Projeto de lei nº 20/2018. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 49/2018 que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei nº 3.800/2004. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto foi amplamente discutido internamente na Câmara, mas ontem acho que não foi nem divulgado porque a gente está falando sempre em índice previdenciário que está 49% que vai chegar a 51 e agora abriu mais 505 cargos. É lógico que a gente não pode votar contra também porque é cargo da saúde cargo que é interessante. Mas eu só quero deixar lida essa declaração que é do prefeito e que vai constar em ata também: *Declaro para os fins previstos no artigo 15 e 16 da Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000 na qualidade de ordenador de despesa de existir adequação orçamentária e financeira para atender o novo concurso a ser aberto no presente ano cuja despesa para o exercício financeiro de 2018/2020 serão empenhados conforme relatório de impacto orçamentário em anexo no qual consta o saldo correspondente a Secretaria Municipal de Saúde. As referidas despesas estão adequadas à lei orçamentária anual compatível com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro 2018.* Porque eu estou lendo isso aqui? Porque todo dia quando fala em aumento não dá porque tem índice previdenciário, falar alguma coisa tem o índice previdenciário. Dessa a primeira vez quando foi falado em mudar de cargo tudo eu falei e defendi que quando uma pessoa assume uma gestão ele tem que trabalhar conforme ele pensa e a gente tem que dar oportunidade pra pessoa trabalhar, só que se está falando desse índice e se amanhã ou depois estourar ou acontecer alguma coisa todo mundo já sabe qual que é a minha opinião. Eu acho que se a pessoa tem condições de contratar as melhores pessoas para trabalhar ela tem que saber o que está fazendo e aqui nessa declaração está falando que tem condições e tem dinheiro então a gente não precisa se preocupar então vou votar favorável. – Presidente: Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Na realidade a Constituição de 88 vai quebrar o Brasil. Na minha época de 60 que eu nasci o povo estudava para fazer uma empresa pra ser alguém. Hoje em dia a gente vê os concursos para ser funcionários públicos. Eu tenho uma pena assim porque o Brasil vai quebrar, então vou votar favoravelmente aqui, mas que não me venham pedir aumento de IPTU no final do ano que eu vou votar contrário que a população está cansada de pagar tantos impostos. Eu vejo o que os grandes pagadores de impostos eles conseguem através de liminares postergando postergam as suas dívidas e não pagam e os pequenos estão fechando as suas bodegas. O serviço público é necessário, mas só não pode ser tão grande que a população não possa pagar. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Na verdade fala em 505 cargos, claro que a preocupação é gigante porque o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

índice prudencial está aí. Na última prestação de contas nós vimos que está próximo. Temos um orçamento, uma previsão orçamentária de um bilhão, cento e setenta milhões, mas sabemos que não é essa realidade. Ainda dependemos da união e do estado. É importante, mas temos que tomar cuidado. Se fala em orçamento e economia e a questão de gestão e concordo com Dr. Bocasanta, nem sempre quando a União aumenta alguns valores isso volta em benefício à população. Já mostrou que não. Quando aumenta qualquer imposto tem que enxugar a máquina. Hoje na verdade nós vimos na questão Federal e estado o que nós falamos que falta em várias situações? Gestão. Esse é o plano de qualquer situação na sua empresa na sua casa o que você faz? Tem cortar gastos. Você vê que o orçamento já está beirando complicando, tem que segurar, da mesma maneira eu sei que vai ser gradativamente aqui essa questão dos cargos, mas é importante cuidar, senão também os aportes financeiros que vêm pra o município acabam não vindo. Estarei votando de forma favorável, tivemos o voto ontem e vamos continuar, mas cuidado com o índice prudencial quando todo mundo fala a respeito disso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Que em alguma validade aquilo que a gente fala, se os votos não são comandados, não é boneco de poço como diz o Policial Madril. Temos uma responsabilidade muito grande inclusive o Mário alertou sobre esse projeto, nós conversamos na CCJ sobre esse projeto, não temos como votar contra e de fato sou totalmente a favor. São 40 médicos, dentistas, médicos especialistas, são evidentemente 500 cargos da área da saúde, mas nós não podemos salientar essa questão do índice prudencial e principalmente de tocar no assunto de gratificações e cargos comissionados da prefeitura que aumentou com a reforma administrativa e pelo que a gente sabe vai aumentar novamente. Nós precisamos, mas como quem tem de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal é o prefeito e não os vereadores foi aprovado pela comissão de finanças esse projeto, irei votar favorável ao projeto por entender que precisamos avançar na área da saúde, a população de Cascavel clama por isso, o Rubens tem feito um brilhante trabalho mas precisamos levantar essa questão do índice prudencial assim como foi levantado já pelo Vereador Pedro nesta Casa. Então, vamos votar favoráveis vamos acompanhar essa questão para que a gente não tenha um travamento novamente da prefeitura como aconteceu na gestão do prefeito Edgar Bueno. – Presidente: Em votação projeto de lei nº 49/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 49/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos para o Projeto de lei nº 62/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre atrações de dispositivos da lei 6696/2017 a lei do uso do solo município de Cascavel e dá outras providências. O referido projeto recebeu duas emendas, uma de autoria do vereador Jorge Bocasanta e a emenda 02 autoria dos vereadores Gugu Bueno, Olavo Santos, Alécio Espínola, Damasceno Júnior, Fernando Hallberg e Pedro Sampaio. Primeiro em discussão emenda 01 de autoria do vereador Dr, Jorgeboca. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O governo está tão grande que até no estacionamento está se metendo. Sempre digo assim e o vereador Pedro Sampaio me deu razão, ele queria instalar na época o fraldário. O estacionamento de uma igreja de um supermercado, uma bodega, uma pizzaria tem que vir do proprietário do imóvel e não uma lei que obriga o cidadão



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

construir estacionamento, e vamos dizer mais ainda: se nós diminuirmos os estacionamentos o povo vai começar andar a pé, andar de bicicleta ou andar de transporte público. Então, para não ter interferência nesse esse projeto do solo eu acho que o mercado deve fazer a sua correção, onde tiver estacionamento eu vou onde não tiver eu não irei e daí o proprietário poderá alugar ou não se entender que é interessante para o seu negócio. Por isso peço voto favorável a minha emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Estava tentando entender aqui se nós suprimos aqui o artigo 3º da lei está dizendo aqui que vai tirar essa questão do estacionamento. Se a pessoa tem um o local deve ter um estacionamento se não deve contratar um estacionamento próximo. Então, eu vejo que o projeto deve manter porque precisa manter um local para as pessoas estacionarem o seu carro. Com certeza essa questão eu vejo que precisa existir um espaço pra que as pessoas possam estacionar porque senão vai chegar o momento que não teremos local de estacionamento principalmente no centro da nossa cidade de Cascavel por isso peço voto contrário à emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vereador Jorge Bocasanta aqui uma preocupação eu também vi pela fala do vereador Mazutti e o senhor sabe que sou muito alinhado na tua linha de raciocínio. Só fiquei aqui de repente preocupado: um estabelecimento ou um templo religioso, por exemplo, precisa do alvará porque é exigido um quantitativo de vaga de estacionamento. Na lei permite então que possa conseguir o estacionamento até 300m, aí libera o alvará. Se nós supirmos esse artigo esta instituição ou o comércio, um supermercado ou sei lá um dentista, não conseguirá o alvará. Esse entendimento o senhor tem também? - Vereador Bocasanta: Na realidade ele não será obrigado a ter estacionamento. - Vereador Olavo Santos: Aí precisaria fazer outra emenda. Essa é minha preocupação. A preocupação aí é que aqueles estabelecimentos não poderão ter seu alvará de funcionamento legalizado porque consta a obrigatoriedade do estacionamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: É isso que tínhamos dúvida. A sua ideia é quanto a não ter essa exigência de estacionamento. Só que a matéria que nós estamos tratando ela não versa sobre isso, ela está falando sobre a possibilidade de em caso de aluguel de um de uma atividade comercial se não tem naquele local o estacionamento pode ser facultado a ele dentro de um raio de 300 m alugar um outro local. Então, essa matéria específica também não vou lembrar de cabeça em que lei que estávamos, mas a pesquisa é possível, se nós tirarmos esse artigo 3º nós vamos inviabilizar a emissão de alvará para qualquer empresa porque é obrigatório. - Vereador Bocasanta: Eu entendi aqui, neste caso excepcionalmente será admitido, mas a minha ideia é que não deveria ser necessário ou obrigado o comércio ter o estacionamento. Eu acho que o estacionamento deve ser alguma coisa que vai chamar o cliente porque se eu tenho uma construção de 1000 metros quadrados eu vou ter que ter 100 vagas de estacionamento, mas se a gente fizer um escritório contábil vai precisar de 10 vagas só mesmo assim vou ter que ter 100. Então, se quiser que eu retire a emenda eu retiro. – Presidente: Eu entendi o espírito da sua intenção que era justamente tirar obrigatoriedade da necessidade de estacionamento, só que ao que tudo indica o entendimento dos vereadores é que na verdade a sua emenda vai estar dificultando ainda mais essa questão. - Vereador Bocasanta: Então retiro a emenda. - Vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Olavo Santos: Também entendi seu espírito, mas agora surgiu essa preocupação de de repente estarmos prejudicando muita gente. Presidente, vereador Boca pediu a retirada da emenda. – Presidente: Coloco em votação o pedido de retirada do autor da emenda 01 ao Projeto de lei 62/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda retirada pelo autor da proposta com apoio de todos os senhores vereadores. Passamos agora pra emenda 2 ao projeto de lei 62. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Peço voto favorável uma vez que o líder do governo ontem nós estivemos conversando com o presidente vereador Fernando membro da Comissão de Justiça e redação por entender e por apartar o que versar sobre a regularização alteração do positivo do uso do solo com a Urb 1 que versa sobre o aeroporto uma vez que não veio os documentos necessários arrolados que seria a audiência pública e a ata ficou muito vaga. Então, nós não tivemos aí a resposta satisfatória para poder repassar essa orientação da Comissão de Justiça e redação aos senhores vereadores. Então, essa emenda vem para suprimir o artigo 7º e 8º como ontem já explanado então peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Essa emenda visa não ter nenhum custo para o servidor nem para o poder público a questão da emissão do cartão auxílio alimentação, está certo? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Estamos discutindo ainda a emenda onde tem o projeto 62 uma vez que queremos apartar a urbe 1 do projeto de parcelamento do uso do solo. – Vereador Mazutti: Desculpe. – Presidente: vamos a votação. Os vereadores favoráveis a emenda 2 permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda aprova pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para o Projeto de lei nº 62/2018 que dispõe sobre atrações de dispositivos da lei 6696/2017 a lei do uso do solo, município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg - Vereador Fernando Hallberg: Ontem nós derrubamos o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, aprovamos a emenda, mas se agente fosse levar mesmo ao pé da letra essa parte aqui deveria ter sido feita audiência pública o Concidade deveria ter vindo explicar para gente, mas eles não estão nem aí com a Câmara de vereadores. Essa derrubada desse veto hoje representa mais do que um simples veto do prefeito, representa uma perda do próprio poder do vereador, da independência dos poderes. A vontade que dá é de inclusive buscar algo meio judicial para que se garantir isso, e cabe inclusive uma denúncia no Ministério Público sobre isso porque evidentemente há uma interferência de poderes. E quando está se falando aqui que o Concidade que a gente tem que ir lá pedir anuência para eles, isso aqui é uma prova que o Concidade não está nem aí para os vereadores, ninguém vem conversar com a gente sobre isso. Sabe quantas vezes nós pedimos a ata? Diversas vezes, nós mandamos ofício pedindo ata. Ninguém sequer se deu ao luxo de vir aqui explicar, são todos evasivos porque eles têm a pela sensação de que eles mandam na cidade. Se eles legislar que se candidatem a vereador, mas nós temos que passar em cima disso porque absolutamente toda população de Cascavel está desesperada porque não tem alvará basicamente toda semana ligam pessoas aqui e mais uma vez a gente não tem o que fazer. Você tem que fechar os olhos para que não tenha audiência, para que não tenha de liberação do Concidade, para que não fizessem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do jeito certo de novo porque senão vai ferrar não com a prefeitura, mas vai ferrar com um monte de cidadão. Isso aqui deveria ter sido discutido em audiência pública em reuniões como essa questão dos estacionamentos. Tem mercado agora lá da região sul que vai retirar o alvará. Só que enquanto, por exemplo, todos os outros mercados se preocuparam em construir estacionamento, aquele não se preocupou e aquele vai ter o mesmo alvará. O investimento que ele tem foi muito menor do que os outros que se preocuparam em construir estacionamento subterrâneo para atender à lei. E vai todo mundo aprovar o projeto agora porque evidentemente nós não queremos prejudicar a população de Cascavel, mas está um exemplo Claro de projeto mal discutido, mas a gente tem o costume de ler e de entender e votar conforme a nossa interpretação. Mas, enfim eu acho que já tá na hora de a gente parar um pouco e entender o projeto e garantir que ele seja realmente discutido e debatido nesta Casa aqui para ser votado da melhor maneira e não às pressas sem cumprir as formalidades porque a gente cumpre a formalidade, quem não cumpre é o Concidade, quem não cumpre e não faz audiência, vocês lembram semana passada aquela audiência que foi divulgado pela imprensa às 11 horas da manhã. Não deu nem tempo de pautar no jornal do meio-dia para aprovar loteamento e aí vem falar que a Câmara de vereadores que atrapalha. Eu acho que essa harmonia de poderes o peso da balança está muito mais para lá do que pra cá. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Sempre digo que os serviços que são exclusivos, tipo cartório, fórum, instituto de saúde, esses sim devem ter estacionamento, mas supermercado bodega igreja o que quer que seja, consultório médico se você der um benefício para o teu cliente ele vai vir trazer o lucro isso é o mercado que tem que regularizar. Não me preocupa o estacionamento, me preocupa o estacionamento dos lugares que a gente é obrigado a ir, a mesma coisa da BR-277, o pedágio podia ser 50 reais desde que eu tivesse uma rua do lado. - Vereador Fernando Hallberg: Mas quem não é obrigado ir no mercado, Boca, e aí vai tirar estacionamento do mercado e vai estar lá na rua? - Vereador Bocasanta: Aquele mercado que não tem estacionamento, vou no outro. – Presidente: Vamos à votação do projeto 62. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 67/2018 que institui o auxílio alimentação aos servidores efetivos do município de Cascavel e dá outras providências. Temos a emenda 01 de autoria do vereador Policial Madril Paulo Porto e Fernando Hallberg. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A gente foi procurado pelo pessoal do Sindicato dos servidores a gente ouviu a parte deles depois também já tinha conversado com o secretário Edson Zorek e com explicação também dele e da Vanilse dos recursos humanos por entender... na primeira conversa a gente sabia que como funciona agora o pessoal recebe em pecúnia e também cesta básica, mas tem muitas famílias que preferem cesta básica para já garantir esse benefício, e do jeito que está a lei também está falando que preferencialmente vai receber em cartão, então a gente em conversa e já estudando alguma jurisprudência já de pessoas que recebem esse auxílio alimentação e depois com o passar do tempo entra na Justiça e algum juiz acata como forma de pagamento e muitas pessoas quando recebem dinheiro também acabam achando que é uma forma de pagamento que vai gerar a despesa e que vai contar no



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

índice da prefeitura como foi explicado. Então, essa emenda a gente achou por bem retirar e no caso pessoas que moram longe da cidade o que precisam receber em dinheiro e que não deixe pra receber em cartão eu acho que nessa lei mesmo em conversa dessas pessoas com o recursos humanos tudo eu acredito que poucas pessoas poderão ser beneficiados nesse sentido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Eu tenho um exemplo bem típico de uma secretária minha, ela passou no vestibular da Univel e nós ajudamos com 250 para pagar a mensalidade dela, passou um tempo ela entrou com uma ação contra nós e tomou nosso dinheiro e eu tive que infelizmente nesse país tive que ir até na Polícia Federal porque estavam dizendo que eu estava sonegando INPS, na realidade nós estávamos dando uma gratificação para nossa funcionária se tornar uma profissional e ela, mau caráter, fez isso aqui, por isso é só no cartão. - Vereador Policial Madril: Vou pedir a retirada. – Presidente: Em votação o pedido de retirada feito pelo autor da emenda 01. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de retirada aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora pra discussão da emenda 2 proposta pelos vereadores Policial Madril, Paulo Porto, Fernando Hallberg, Serginho Ribeiro, Mazutti, Damasceno Junior, Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Pedro Sampaio, Bocasanta, Parra e Olavo Santos. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse parágrafo entra no artigo 8 dessa lei onde não deixava tão claro se esse cartão não teria custo nem pra o servidor nem pra o município e em conversa com o secretário Edson Zorek ele explicou sobre a situação no cartão e disse que várias empresas já procuraram o município para que fizesse esse cartão de graça, mas tem a situação por ser município tem que ter a licitação mas não vai ter o custo então a gente fez esse parágrafo e pôs na lei e conto com o apoio de todos vereadores para votar favorável que é só mais uma garantia que não vai ter gasto, porém por palavras já ditas pelo próprio secretário e recursos humanos eles acham que essa emenda é bem vista e bem vinda para o projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: A questão desta emenda é pra não ter nenhum custo tanto para o poder público como para o servidor. Por isso peço voto favorável. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Conversando hoje com o Policial Madril e ele então entendeu a posição e a situação e eu fico agradecido. – Presidente: Em votação a emenda 2 ao Projeto de lei nº 67. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda 2 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Agora em discussão o Projeto de lei nº 67/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Diante daquilo que foi falado inclusive no projeto anterior que não estava com as atas eu volto a dizer que quem está redigindo lá no Executivo e enviando para nós está com um pouco de desatenção e aqui no artigo 10 diz assim: esta lei entra em vigor a partir de 1/05/2018 revogada todas as disposições em contrário em especial a lei 5793 de 2011. Senhor presidente, como não apresentamos a emenda eu faço uma sugestão para que na redação final possamos corrigir colocando que esta lei entra em vigor na data de sua publicação com seus efeitos retroativos a partir de 01/05/2018 e aí dando sequência revogando os direitos... Porque senão como que nós vamos aprovar uma lei que vai



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entrar em vigor em 01/05 não estaria específica, mas na redação final como nós não fizemos emenda na redação final poderá ser corrigido se o senhor acatar a sugestão. – Presidente: Sugestão de redação final acatada. Peço a nossa direção Legislativa que atente nos anais dessa sessão e repasse na redação final essa redação dada pelo vereador Olavo. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Isso se o projeto for aprovado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321. Consulta às lideranças se há consenso da celebração dos Presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Abro mão da palavra e peço licença pra me ausentar, estarei em Curitiba com o futuro governador do Estado do Paraná. - Vereador Valdecir Alcântara: Também tenho uma reunião e abro mão da palavra. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: vereador Celso Dal Molin. - **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Ontem eu fiz uma fala aqui trouxemos aqui o secretário anterior da Saúde aonde nós questionamos os valores gastos além da conta daquela época, daquela gestão e apresentamos notas. Eu não posso deixar de falar também sobre a compra que foi feita nessa gestão pela Secretaria de Meio Ambiente aonde foi comprado um caminhão e uma Sprint. Nós estamos aqui com as notas irmãos e isso foi matéria em televisão hoje eu quero dizer que a Tarobá trouxe inclusive uma matéria sobre isso, eu quero dizer para os senhores que também não concordo e estarei vendo junto ao prefeito também essa situação para que seja tomada uma atitude sobre o valor que foi pago em um caminhão e numa Sprint na gestão de agora. Inclusive eu quero chamar atenção que o caminhão... e quero explicar até porque tenho conhecimento dessa área já trabalhei com veículos compra e venda de veículos, o caminhão é de 2016 ano de fabricação e modelo, a Sprinter ano 2016 modelo 2017. Por que acontece isso? Aquela loja tem aqueles Veículos pra vender 0 km Mas passou um tempo e ela não vendeu e aquele veículo foi ficando ali e é zero km, mas perdeu seu ano porque já saiu a nota da fábrica para agência e esse veículo foi vendido. Quando você vai comprar um veículo novo o vendedor diz: Nós temos aqui um veículo zero também, mas ele é de ano 2017 2016 e o preço é menor por esse fato. Aí nos chama atenção que foi pago por esses dois veículos o caminhão 2016 modelo 0 Km e a Sprint 2016 2017 também 0 km, mas de anos antigos foram pagos os preços acima do mercado de hoje 2018. Então, eu sei que o prefeito já está ciente disso, essa matéria saiu, eu já peguei a cópia das duas atas, vou estar também acompanhando essa situação porque a lei é para todos e se nós cobramos a gestão passada porque foi pago por excesso em alguns serviços feitos, não é diferente nessa gestão também. Então estarei trabalhando nesse sentido e buscando também que haja



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma resposta. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Não tenho certeza, mas parece que vi uma reportagem que o prefeito cancelou. – Vereador Celso Dal Molin: Parabéns, então. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Também ia falar a respeito porque é um absurdo. Se vai pagar 50% a mais num automóvel aí fora da casinha. Quem está literalmente participando dessa licitação e fala em transparência como eu falei, concordo com o Paranhos, lisura e transparência tem que ter. Parabéns a ele por estar realmente identificando essa situação e colocando os culpados. Com certeza tem que ter punição. Parabéns ao Paranhos, se está acontecendo literalmente isso aí. Não é possível nós pagarmos a mais. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Parabéns então ao prefeito que já tomou essa atitude e não sei o que vai ser o processo agora como que vai fazer pra devolver pegar o dinheiro de volta vai ser outra ação judicial, então para resolver a situação, mas estaremos atentos também nessas situações e não vamos aceitar também que seja pago além da conta porque foi comprado pelo Município de Cascavel. A lei é para todos e também dessa maneira agradeço a oportunidade. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Ontem proferi aqui na Tribuna sobre medida provisória 221/2018, como é difícil a gente conseguir manter um projeto social na cidade. Nós apoiamos um projeto social chamado Projeto Social Mais que lutadores, muito bem capitaneado pelo nosso chefe de gabinete Júlio que é 100% voluntário teve início no bairro Alvorada em 2013. Gostaria que a técnica passasse os vídeos e fotos. 2014/2015 aí estão as fotos das crianças, 2016 2017 foi no São Cristóvão Essa é a Ketlin, saiu do projeto uma menina que entrou com 11 anos de idade hoje já está campeã brasileira, está no Rio de Janeiro juntamente com a Jéssica bate-estaca que é uma lutadora do UFC Mundial, quem ajuda? Amigos, alunos, professores, pais com almoço, rifa, evento esportivo, parte da renda para ajudar o projeto. E a medida provisória editada que está em apreciação remaneja recursos da área para o Fundo Nacional da segurança, ou seja, é fundamental para o desenvolvimento social e aí a gente vê o desenvolvimento social, o projeto está hoje na garagem da dona Zelaide. Agradeço Dona Zelaide mãe da Rafa. A Rafa também é nosso talismã de ouro que hoje está na Team Nogueira no Rio de Janeiro aí o professor Júlio ministrando a aula. Qual o objetivo do projeto? Trabalhar a importância da arte marcial na sociedade, repassar os valores disciplinares e sociais com profissionalismo. O objetivo é ampliar e repassar os valores sociais possibilitar uma interação social, acompanhamento pedagógico e o público alvo são as crianças com perfil de vulnerabilidade social. É um projeto que apoiamos, me orgulha e quero agradecer o professor Júlio que escreveu esse projeto, é assistente social, sabe dos caminhos aqui, então o que a gente vê governo federal tirando dinheiro do esporte, inclusão social seja ele o projeto da arte marcial, do futebol, do vôlei, do tênis para que? Não vai deixar o país mais seguro tirando do esporte e colocando na segurança. Não é dessa forma que a gente vai conseguir. Se a gente não tiver uma base para formar o cidadão, a criança... e daí hoje lendo o jornal, o Ministério da Saúde, entre os jovens o índice de obesidade aumentou 110% entre 2007 e 2017, ou seja, é o dobro da média das demais faixas etárias e o sobrepeso cresceu 56%, ou seja, se nós não tivermos, iniciativas, projetos tanto de Executivo seja ele federal, estadual e até mesmo municipal nós não vamos conseguir tirar esse número expressivo aqui de crianças com problemas de saúde já por falta de oportunidade. Esse é o meu



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

repúdio, hoje assinamos a moção, esse é o meu repúdio de protestar contra essa medida do governo em tirar quase 500 milhões da cultura e do esporte para investir em segurança e não buscar aí um talismã que esteja aí do lado da nossa casa e a gente nem sabe por falta de atividade por falta de incentivo. Meus parabéns, Júlio, pelo projeto. Foi uma honra fazer parte desse projeto em 2013 até hoje então é dessa forma que a gente vai garantir pelo menos aí com ajuda dos pais um pouco daqui outro dali a gente consegue manter o projeto em pleno funcionamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Só deixar meu apreço ao Júlio. Como é importante o esporte na vida de cada criança de cada cidadão e quanto é importante inclusive parabenizar, é parceiro também nas edições do Rocão que vai com toda a galera lá com os amigos da capoeira, com os amigos que fazem esporte juntamente com o Muai Tai e tantos outros. Então, parceiro em tantas empreitadas, vai lá, colaborador, ativo com os amigos, sai da sua contribuição projeto lindo também na causa animal e é isso aí. Esporte é disciplina qualidade de vida saúde e educação serenidade e determinação. Então parabéns Júlio e toda sua equipe por transformar a realidade e a vida de tantas crianças. - Vereador Pedro Sampaio: Essa é uma fala que merece ações e merece ser direcionada a nossos gestores e pedir os deputados que votem contra essa medida provisória e que ela tramite lá e possamos garantir pelo menos o acesso, que a dificuldade muito grande da gente conseguir recursos para poder gerir um projeto como esse. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de chamar atenção de vocês para a continuidade dos problemas que estão acontecendo nas UPAs em Cascavel. Desde o começo do mandato vejo o nosso presidente Gugu Bueno nessa causa lutando e tentando melhorar a saúde de Cascavel. Não estou cansado porque eu trabalhava muito mais pesado do que isso instalando, subindo escada, instalando ar condicionado, então essa correria do dia a dia é fichinha para minha. Mas é lamentável você ir dois, três dias numa UPA seguida e você ver as mesmas condições de sempre. Hoje eu recebi uma reclamação de uma usuária do sistema que não dava para entrar nos banheiros das UPAs, não dava para entrar no corredor da falta de higiene que estava na UPA, de baratas de insetos ali circulando na UPA e eu deparei com uma situação complicada no dia de ontem onde eu visitei a UPA na sexta-feira, tinha uma senhora já há 48 horas vaga 0 entubada em coma na UPA aguardando. Essa senhora veio a falecer após alguns minutos que estava ali no São Lucas, mas ela ficou mais de 76 horas vaga 0 esperando transferência. Ontem existia 7 pessoas esperando vaga zero dentro das UPAs de Cascavel. Gostaria que a saúde de Cascavel melhorasse. Eu estava olhando, acompanhando umas promessas de campanha analisando o que o município pode fazer. A gente está simplesmente amontoando nossos doentes nas UPAs, não temos condições para eles se curarem, é relato de médicos que a UPA não tem o poder de curar certas doenças, por exemplo, essa senhora que faleceu lá foi lá pelo motivo de AVC, acabou pegando uma infecção e o grau de infecção que ela estava a UPA não conseguiria combater, já é um antibiótico que a UPA não consegue manipular. A gente está declarando para população que nós estamos negligenciando com a saúde da população porque se eu tenho uma pessoa lá há 76 horas tomando remédio que não é eficaz para combater a doença dela, a gente só está programando a morte dela por uns dias a mais, umas horas a mais. Agora eu não sei se o município vai ter que contratar UTI particular, se vai ter que contratar leito



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

particular, eu só sei que a população não pode ficar mais a mercê do estado do jeito que está hoje. Eu gostaria que a população de Cascavel olhasse para os nossos deputados Estaduais que estão hoje lá porque eu não vi nenhum deputado estadual se manifestar com respeito à saúde, eu não vi nenhum deputado estadual brigar com a governadora ou com o ex-governador Beto Richa com relação ao Hospital HU. Como que a gente tem alas fechadas no HU, como que a gente tem aquela estrutura e não consegue colocar em funcionamento porque a gente não tem principalmente deputados que cobrem a governadora. Segunda-feira expirou o prazo, entramos com mandato de segurança com 29 técnicos e enfermeiros contra o governo do estado porque a gente tentou foi a Curitiba foi a Foz fizemos o pedido amigavelmente implorando chorando e não fomos atendidos. Qual que era o caminho? Mandato de segurança. Esse vereador está fazendo a parte dele e eu gostaria que nós tivéssemos alguém lá como deputado do estado que brigasse pela saúde de Cascavel assim como eu vejo o Policial Madril, o Misael Junior se propondo a estar brigando como o nosso Presidente o Gugu que pudesse dar a cara a tapa pela população. Assim como acontece nesta Casa que a gente não aceita simplesmente de cabresto o querer do governo, querer do prefeito, assim eu tenho certeza que talvez vocês poderiam representar a nossa população aqui do Oeste. Gostaria que realmente o prefeito junto com o secretário organizasse a saúde de Cascavel. A gente está vendo emendas e mais emendas de pessoas que vão construir. Eu tenho mais umas proposta até eu vou elogiar aqui o Roman, Giacobbo nunca Cascavel recebeu tantas emendas de deputado federal mas eu também nunca vi tantas pessoas abarrotadas na UPA, então é inadmissível. Eu estou com um menino agora lá que estava mandando mensagem para mim no Hospital de Olhos dizendo que o médico lá está pedindo uma ligação do Rubens para autorizar o procedimento. Eu nunca vi uma palhaçada dessas que você vai ter que autorizar por telefone? Isso é desorganização, é falta de sistema integrado, não dá para a gente ficar correndo com nossos doentes de unidade para UPA, para os hospitais porque se a gente não conseguiu organizar se a população de Cascavel não tiver um papel na mão orientando onde ela vai aonde ela vai conseguir realmente o seu tratamento... a Rosa está cansada de pegar um paciente e voltar lá na estaca zero para ela conseguir dar um destino certo para um paciente porque é uma desorganização total isso precisa acabar, estou cansado de enganar a população com discursos falsos de que as coisas estão boas, que as coisas estão melhorando. A gente precisa parar de enganar a população a gente precisa realmente dar encaminhamento pra população, se é 6 meses que vão esperar é 6 meses que lá está marcada a cirurgia, consulta, se não vamos parar de ficar simplesmente enrolando o paciente. Manda um documento para lá, o paciente chega lá não é mais aqui, volta e os meses vão passando e as pessoas estão morrendo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: No dia do jogo do Brasil eu recebi várias ligações assistindo o jogo do Brasil porque a UPA do Brasília estava lotada e pessoas chorando de dor esperando atendimento e muitas pessoas aguardando por vaga de leito. O governo do estado eu não consigo entender esse povo eu acho que se estão trabalhando eu não estou vendo porque muitas vagas de leito parece que aumentaram, piorou. - Vereador Parra: Eu gostaria que nossos vereadores, não sei se é possível que se cumpra aquela promessa de campanha de contratar vagas particulares quando a pessoa tem risco de morrer, mas se tiver que isso aconteça



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque o que não dá é para população morrer nas UPAs igual ontem, eu não sei como é que está o quadro hoje, mas ontem tive um relatório de 7 pessoas de vaga zero e essas vagas 0 é motivo de contratação urgente. Se o Consamu, se o estado não consegue resolver que nós cumpramos aquilo que nós falamos e tiramos essas pessoas da UPA não deixamos elas morrerem sem atendimento. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero só, novamente, não sei se a técnica tem aqui as imagens quando nós fomos visitar novamente o Autódromo Internacional de Cascavel e vendo aí essas obras que foram feitas em 2012 rapidona e tudo mais. O que nós estamos verificando é toda documentação de quanto foi investido quanto foi gasto cada parafuso as portas que não foram colocadas de forma adequada não foram as portas que foram licitadas. Então, é claro que vamos buscar mais informações sobre o Autódromo Internacional de Cascavel já parabenizando a equipe do Ricardo Burgarelli, os engenheiros, o Orlei, Doutor Bittencourt o Kleber Fonseca, estivemos verificando algumas situações que aconteceram lá. A empresa está reformando os espaços onde foram verificados problema de cair porque têm vários eventos que acontecem no autódromo, então é possível as infiltrações por não estar a cobertura adequada. O que me chama atenção é o valor. Nós estamos verificando que era 10 milhões e agora estamos sabendo que é 24 milhões. Agora quero saber qual obra prima de 24 milhões nesse espaço aí, então investimentos grandes para se dizer investimentos, gastos com certeza que o dinheiro público, porta rotar quase caindo podendo trazer uma fatalidade um problema, queremos investigar cada situação. O que não pode mais de forma alguma é dinheiro público ser colocado no ralo, investigação tem que ser firme, tem que ser certa, dinheiro investido quando pago com recursos da população tem que ser colocado em benefícios. Não pode ser só para eleição. E aí veio novamente agora já lendo agora que chegou novamente as contas do senhor Edgar Bueno novamente pra Comissão de economia, finanças e orçamento, passar e novamente passar nessa Casa de leis aqui. Colocar no bojo da totalidade é complicado. Não é fácil, mas avançando, quero só trazer também outra situação aqui alguns extratos meus amigos da bancada Alécio e tudo mais, vendo inclusive aí nessa situação que o Celso levantou agora do carro. Parabéns é isso aí sem Fru fru questão importante que aconteceu agora, o prefeito parar a licitação, tem que verificar o que está acontecendo com esse carro. Mas eu quero levantar outra situação: temos aqui uma empresa que ganhou no mouse pad base material espuma tal no valor de R\$ 49,00 onde nós vemos alguns Mouses de 25, até 15 reais, foram ganhos de 49 reais. E também apoio para os pés, que esses R\$ 125,00 e vemos aí no mercado R\$ 90,00 até R\$ 37,00 então vamos investigar também, licitação, é dinheiro público. E agora meu celular tem também o aviso de licitação do Pregão Eletrônico 145/2018 agora sobre a compra de medicamentos no valor de R\$ 2.616.482,00. Vamos verificar esse pregão eletrônico. Medicamento é coisa séria. Vamos investigar quem está ganhando a licitação, se está entregue o medicamento, qual o prazo de validade do medicamento. Vamos investigar também lá atrás e queremos saber também. Foi entregue medicamento, não foi entregue de que forma que foi entregue este medicamento. Fomos eleitos pela população pra fiscalizar. O dinheiro público deve ser colocado realmente em devolução Porque são pagos impostos, todo mundo cobra os impostos e todo mundo paga e se não pagar tem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

problema. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: o Ex-prefeito Edgar três vezes Prefeito dessa cidade ao nosso ex-governador Beto Richa que agora vem ao Senado pré-candidatura e se Deus quiser teremos um nome a altura no senado nacional que é nosso ex-governador. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Sabe que tenho um carinho por vossa senhoria, mas acho que o ex-governador não chega não. Vai estar acompanhando o Lula mais cedo. Mais uma situação: se fala em comprar aquela massa falida do Liderança já sou contrário, tem que passar por essa Câmara de vereadores, parar com isso também. 28 milhões, 30 milhões, 15 milhões vamos avaliar, comparar aquela massa falida também não. Vamos então fazer um centro de convenções a altura de Cascavel. Terrenos, temos bastante. Tenho carinho pelo Executivo, pelo Leonaldo Paranhos, secretários, mas falamos da saúde, está um colapso e vamos comprar massa falida? Voto contrário. Tem que passar pela comissão de orçamento e Finanças e com certeza vamos avaliar se tiver dentro das diretrizes orçamentárias... Não existe migué, não existe acordo e o que é certo é certo. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Hoje quero falar da Tito Muffato. Eu fui procurado por uma moradora que mora ali na Rua Tito Muffato preocupada com o carnê que estava vindo depois do asfalto feito, bonito, largo, então venho aqui para dizer para a população para quem está nos ouvindo que a Avenida Tito Muffato não vai ter custo nenhum para nenhum morador. Lá foi feita uma revitalização, recurso passado por essa Casa e que não vai ser cobrado que não vai nenhum carnezinho para ninguém, só para tranquilizar e dar os parabéns ao Prefeito Municipal por aquela obra que está chegando no final, uma obra necessária, muito boa, com qualidade e aqui agradecer também a empresa que não se furtou apesar que vai receber por isso mas pela agilidade, independente se já tinha recebido ou não, deu agilidade naquela obra e hoje está sendo terminado na fase final dela, mas não atrapalha mais o trânsito que está ali. Então, só venho aqui para fazer esse registro, fazer um agradecimento da população que teve paciência em esperar, agradecer vocês vereadores que apoiaram, votaram favorável ao empréstimo estadual para que realizasse aquela obra, inclusive com seu voto vereador Pedro Sampaio, o senhor que às vezes é meio redutivo no seu voto, mas nesse voto o senhor foi compreensivo e viu as necessidades da população. Só quero deixar isso registrado, meu muito obrigado a todos vocês, obrigado por ter mantido o veto do prefeito Paranhos e obrigado aqueles também que tentaram votar contrário, mas fizemos um debate e a democracia sempre vence em primeiro lugar, sem ofensas sem nada, foi uma votação exemplar. Quero finalizar dizendo para vocês que tenham uma boa semana de trabalho e até segunda-feira se Deus quiser. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Hoje eu preciso parabenizar a Igreja Assembleia de Deus no Brasil que completa 107 anos, não poderia me furtar aqui devido a esta Casa o plenário para parabenizar dar os parabéns desde a época de Daniel Vingren quando vieram para o Brasil e aqui então instalaram a Igreja Evangélica Assembleia de Deus que é a maior igreja pentecostal do mundo a qual eu pertença a qual eu tenho a alegria de fazer parte, tenho a alegria de ter a história de Cascavel do Estado do Paraná a pessoa já de saudosa memória do pastor Pereira meu avô Pastor José Pereira de Almeida que foi também um desbravador aqui no Paraná. Lembro de uma certa ocasião



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que estava indo a Corbélia ainda menor de idade, não poderia dirigir, mas alguns amigos foram juntamente conosco dirigindo e ele disse para mim: Olha esse percurso que você vai fazer de Cascavel a Corbélia eu fazia antigamente a pé, Corbélia, Braganey, Iguatu, ia lá para Cruzeiro do Oeste a pé. Ia indo, dormindo na casa de alguns irmãos, almoçava quando dava, se não a gente comia mamão na beira da estrada, então fico hoje lisonjeado de poder dizer que hoje estamos num outro momento. Momento aonde você vai a uma igreja bonita, igreja com cadeiras, igreja com som da melhor qualidade, igrejas que estão dando além da oportunidade, da adoração a Deus uma oportunidade de conforto. Estamos vivendo um outro momento, são 107 anos desta alegria de Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil. Então, meus parabéns desejando aqui que as bênçãos de Deus estejam sobre as lideranças para que essas lideranças através destes homens e mulheres que fazem a liderança seja os pastores, obreiros seja também as mulheres do Círculo de Oração que certamente são fundamentais pra que isso continue então nossos parabéns aos 107 anos da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Através da sua palavra também quero parabenizar a igreja Assembleia de Deus e assim como você fala do seu vô conheci muitos amigos dele, um homem com muita sabedoria, é assim como seus amigos sim que muitos estão lá no nosso bairro ainda, é gratificante quando você escuta eles falando da palavra, mas principalmente dessa vivência de vida de igreja e assim eu quero parabenizá-lo por suas palavras e também pelos 107 anos da Igreja Assembleia de Deus. - Vereador Misael Junior: Obrigado. Então nossos parabéns e que Deus continue abençoando todos vocês. – Presidente: Leva também os cumprimentos dessa Casa a Assembleia de Deus e a todos daquela igreja e nesse momento vamos ouvir o Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e quarenta e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário